

BC verá reforma bancária nos EUA

São Paulo — Uma equipe do Banco Central embarca na próxima semana com destino a Washington, nos Estados Unidos, para se reunir durante uma semana com dirigentes do Banco Mundial para esmiuçar o programa de reforma do sistema financeiro em desenvolvimento no Brasil e estabelecer, finalmente, quando será liberada a primeira parcela dos US\$ 500 milhões com que o órgão de cooperação econômica internacional contribuirá no projeto brasileiro. A equipe brasileira é composta pelos diretores da Área Bancária do Banco Central, Wadico Waldir Bucchi, da Área de Fiscalização, José Tupy Caldas de Moura, e técnicos especializados na reforma do sistema financeiro.

Os diretores do BC levarão em sua bagagem um calhamaço de 30 páginas contendo o que já foi feito no que se refere à reforma bancária brasileira e o que deverá ser implementado nos próximos meses. A discussão será toda ela desenvolvida com a divisão Brasil do Banco Mundial. "O nosso relatório demonstra claramente que o projeto de reforma do sistema financeiro está dentro do cronograma previsto", afirma Bucchi.

Os diretores do BC vão também definir os detalhes da liberação do dinheiro previsto pela instituição para participar do processo de reforma do sistema financeiro. "Acredito que até o final do ano teremos recebido todos os US\$ 500 milhões", disse Bucchi. Os diretores do BC aproveitam a estada em Washington para visitar o **Federal Deposit Insurance Corporation**, órgão do governo que administra o seguro-depósito americano, o projeto de reforma bancária do Governo prevê a criação do seguro-depósito para dentro de um mês.